

Artigos Psicologia do Desenvolvimento: **O valor das propostas em grupo na escola**

Importantes pensadores valorizaram e basearam suas teorias na interação social. O desenvolvimento do homem se dá por meio da integração com outros e com o meio. Essa troca possibilita novas vivências e, conseqüentemente, traz conhecimento.

A aprendizagem é uma experiência social, mediada pela interlocução entre a linguagem e a ação. A abordagem escolar deve visar sempre a pessoa como um todo e, por isso, elementos como afetividade, emoções, movimento, espaço físico e troca, encontram-se num mesmo plano.

Vygotsky, por exemplo, desenvolveu a ideia da aprendizagem com o *Outro* e criou um conceito para explicitar o valor da experiência social no desenvolvimento cognitivo. Segundo o pensador, há uma '*zona de desenvolvimento proximal*', que se refere à distância entre o nível de desenvolvimento atual – determinado através da solução de problemas pela criança, sem ajuda de alguém mais experiente – e o nível potencial de desenvolvimento – medido através da solução de problemas sob a orientação de adultos ou em colaboração com crianças mais experientes.

A Teoria do Desenvolvimento Psicossocial, desenvolvida por Erik Erikson, também destacou que o desenvolvimento humano divide-se em fases de características peculiares. Cada fase do desenvolvimento de um indivíduo é responsável por um conflito sócioemocional que faz crescer, exigindo uma superação para que se alcance o estágio seguinte. No ciclo da vida, as "*crises*" descritas por Erikson, podem resultar numa maior inserção social e novas aprendizagens, já que há superação, favorecendo a entrada numa próxima etapa.

Crianças de 7 aos 12 anos, aproximadamente, encontram-se na fase da diligência e produtividade, aprendendo a construir. É a fase em que adquirem noções básicas para a vida em sociedade, como: relacionar-se de acordo com as regras sociais, brincar de forma mais organizada, seguir regras e suportar melhor as frustrações e iniciar um senso crítico e de justiça. Neste momento aprendem a ideia de perseverança e recompensa em longo prazo.

Para Freud, outro grande colaborador para o entendimento do ser humano, é a chamada fase da latência, onde as crianças aprendem as normas do contexto onde estão inseridas e observam o que os adultos valorizam, abrindo-se para o aprendizado formal, sistemático e social.

Assim sendo, a escola é um local de suma importância para o crescimento saudável, não só pela possibilidade de proporcionar o desenvolvimento cognitivo, como também o relacional (emocional e interpessoal). Dentro desta crença, cabe aos educadores observarem as relações estabelecidas no espaço escola, proporcionando estratégias que levem os alunos a tornarem-se curiosos e desejosos pelo contato em grupo. Para isso, é essencial estimular o potencial de cada um e despertar o prazer pela experimentação e comunicação. Valorizar o trabalho coletivo e a troca de saberes permite que cada um construa o seu conhecimento, por aprendizagens sucessivas, numa participação ativa com o meio.